

## CANONIZAÇÃO DO IRMÃO CARLOS: UM GOZO E UM ENGAJAMENTO

### Carta da Equipe Internacional aos Irmãos do mundo inteiro

Queridos irmãos:

A notícia que tanto esperávamos chegou por fim: o Papa Francisco vai canonizar o Ir. Carlos o dia 15 de maio de 2022 em Roma, junto com outros seis beatos. Esta notícia encheu-nos de alegria, todos os que nos inspiramos de sua espiritualidade: laicos e laicas, religiosos e religiosas, diáconos, bispos e sacerdotes.

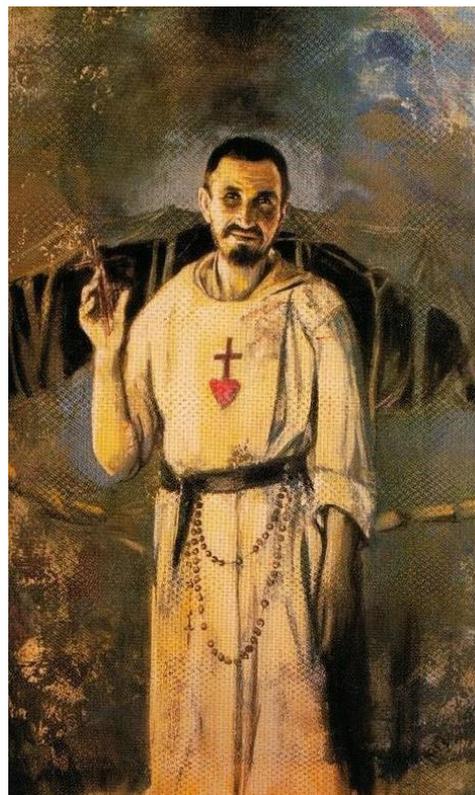


Diz o Concílio Vaticano II que *“o Espírito fala na Igreja e nos corações dos fiéis como num templo (...) com diversos dons jerárquicos e carismáticos dirige e enriquece com todos os seus frutos a Igreja. (...) A faz rejuvenescer, a renova constantemente e a conduz à união consumada com seu Esposo”* <sup>1</sup>

O Ir. Carlos foi um instrumento dócil á ação do Espírito Santo, deixou-se guiar por Ele com paixão e grande liberdade interior, procurando fazer sempre a vontade do Pai. Não esqueçamos que rezava três vezes ao dia o “Veni Creator”. Impulsado pelo Espírito Santo entrou na vida monástica, foi servente das Clarissas em Nazaré, aceitou ser ordenado padre diocesano e foi missionário no meio dos tuaregues, “abandonados no mais profundo do deserto africano” <sup>2</sup>

Sem o pretender, Carlos de Foucauld renovou profundamente a vida religiosa e sacerdotal, desde uma imitação radical de Jesus de Nazaré: obediência absoluta ao Pai e abandono confiado em suas mãos, pobreza no estilo de vida e engajamento com os mais vulneráveis, procura ativa das periferias onde o Evangelho não tinha sido ainda anunciado, fazer-se irmão de todos como um caminho privilegiado de evangelização.

Sua influência estendeu-se em toda a Igreja, particularmente na América Latina e no Caribe, dando origem a uma “Igreja pobre e para os pobres”, como disse o Papa Francisco aos jornalistas, logo depois de assumir o seu serviço como Papa. Uma Igreja missionária que sai em busca das pessoas para lhes oferecer a pérola do Evangelho, movida da misericórdia. Uma Igreja martirial, que acredita na fecundidade do grão de trigo que cai em terra, morre e dá muito fruto. Uma Igreja que, junto com homens e mulheres de outras religiões



e com não crentes, procura caminhos de fraternidade e de amizade para derrotar a violência e superar as injustiças.

O testemunho do Ir. Carlos é hoje mais vigente que nunca, e pode ser um farol inspirador e esclarecedor da Igreja Universal, para impulsar a profunda reforma que o Papa Francisco está realizando no Povo de Deus. Não é por acaso que ele remate sua Encíclica Fratelli Tutti referindo-se ao Ir. Carlos como sua principal figura inspiradora. <sup>3</sup>

Para nós, padres de Jesus Caritas, esta canonização não é só um dom, mas também uma chamada a colaborar mais ativamente no processo renovador da Igreja que o Espírito Santo está fazendo nela, por meio do Papa Francisco, começando por nossa fidelidade, cada vez maior, ao carisma do Ir. Carlos.

É também um engajamento de dar a conhecer a vida do novo santo aos seminaristas e sacerdotes para que tenham nele uma figura inspiradora de seu ministério evangelizador, numa cultura cada vez mais afastada dos valores do Evangelho e indiferente aos sofrimentos dos pobres e descartados.

Também os laicos e laicas de nossa família esperam a nossa proximidade para aprofundar no testemunho e nos escritos do Ir. Carlos, que lhes vão permitir somar-se ativamente à “transformação missionária da Igreja” <sup>4</sup> impulsada pelo Papa Francisco.



Queridos Irmãos, vos pedimos que, com renovada energia e firme determinação, aproveitemos todas as oportunidades e não deixemos que este tempo de graça ao redor do 15 de maio decorra sem ser utilizado! Por algum tempo, Carlos de Foucauld estará no foco de atenção quer das pessoas religiosas quer do público em geral. Organizem conferências, escrevam artigos em revistas de Igreja e em jornais seculares, implementem encontros com jovens, conversem com nossos bispos e sejamos criativos para fazer conhecer e frutificar o dom que descobrimos no caminho do Irmão Carlos. Em primeiro lugar e antes de mais, temos que reavivar o nosso engajamento de caminhar juntos na espiritualidade foucauldiana, especialmente através de nossos intercâmbios pessoais dentro de nossas fraternidades locais.

Finalmente, desejamos a todos um abençoado Natal. Assim como o Emmanuel veio sob a forma duma pequena criança num presépio com Maria e José, queira Ele abraçar todas as famílias que estão nas margens, “as quais a pandemia marginalizou ainda mais” <sup>5</sup> com seus dons de alegria, ternura, e renovada esperança. Que o Deus da Luz continue brilhando intensamente nos

sistemas, estruturas e relações de nosso mundo de hoje, enredado na mentira e na indiferença. Com os três Magos, sejamos o Povo sinodal de Deus, caminhando juntos e escutando uns a outros como irmãos e irmãs que estão buscando o Nascimento dum novo começo.

Eric, Honoré, Matthias, Tony e Fernando



Equipe Internacional Jesus Caritas

Dezembro 2021

(Tradução em português: irmãzinha Josefa FALGUERAS)